

## A DIVERSIDADE DA ORALIDADE NOS ÂMBITOS SOCIAIS

### RESUMO

A linguagem é um sistema linguístico simbólico essencial para a construção do pensamento e da realidade. Tal processo resulta em sistemas linguísticos próprios, compostos por signos. A oralidade, por sua vez, esteve presente desde os primórdios da humanidade, como nos registros rupestres e em gestos comunicativos. Arelados a linguagem e a oralidade estão a fala e a escrita, entendidas atualmente como letramento, sendo a habilidade de usar leitura e a escrita de maneira crítica nas práticas sociais. A oralidade engloba avanços significativos que surgiam de acordo com a necessidade humana, tal qual é o caso dos gêneros textuais, que por sua vez ampliam a comunicação em atividades socioculturais entre os indivíduos. O presente artigo tem por objetivo realizar uma pesquisa sobre a evolução da linguagem dentro da oralidade e como ela em um sistema linguístico pode servir de tecnologia e um mecanismo de convivência entre os seres. Este é um estudo de revisão bibliográfica, baseado nos estudos de J. L. Fiorin (2002), Luiz Antônio Marcuschi (entre 2008 a 2010), André Gorz (2018) e Carvalho e Ferrarezi Jr. (2018) sobre língua, oralidade (fala e escrita) e gêneros textuais conforme a Base Nacional Comum Curricular. Sendo assim, será possível compreender que fala e escrita não são práticas dicotômicas, embora cada uma possua características próprias, logo que fazem parte do mesmo processo de aquisição de linguagem com papéis selados para o desenvolvimento humano conforme sua exigência.

**Palavras-chave:** Linguagem, Oralidade, Fala, Escrita.

